



**Expectativa do empresário paranaense  
do comércio cresce positivamente  
em todos os setores**

Apresentação | 1º semestre 2020

# Ótimas perspectivas



As expectativas favoráveis dos empresários paranaenses do comércio subiram para 69,0%, um número significativo perante o registrado no segundo semestre de 2019, de 59,3%. As expectativas desfavoráveis ficaram em apenas 11,4%.

Destaque também para os setores abrangidos pela atuação da Fecomércio PR: os que atuam no comércio de bens têm 70,7% de otimismo, enquanto os prestadores de serviços chegam a 64,9%. Expressivos são os números na área de turismo, com 76,9%, demonstrando que a política de incremento do setor pelo governo estadual está sendo absorvida pelos empresários. É claro que o número de feriados deste ano, passíveis de serem esticados, também aquece as previsões de quem atua no *trade*.

Outro indicador forte é a intenção de investimento, que atingiu 64,1%, o maior desde o 2º semestre de 2014. Dentre as áreas priorizadas pelos empresários estão: a) reforma e modernização das instalações: 44,3%; b) propaganda: 38,3%; c) nova linha de produ-

tos: 30,7%; d) capacitação da equipe: 26,5%; e) área de informática: 21,8%.

No quesito relativo às dificuldades previstas para o 1º semestre, os empresários destacaram: a) carga tributária: 47,3%; b) instabilidade econômica: 38,2%; c) clientes descapitalizados: 33,0%; d) custo das mercadorias: 27,6%; e) capital de giro: 25,5%.

É patente a confiança do empresariado na política econômica adotada pelo governo federal, com estabilização de preços, contenção da inflação e redução nas taxas de juros pelo Banco Central. Houve queda no número de desempregados, caindo de 13,4 para 11,9 milhões, crescimento dos índices da bolsa de valores e redução do risco-país. Os índices de confiança do consumidor superaram os 100 pontos, passando a revelar crescimento.

Por último, dois dados fundamentais. Enquanto no período de janeiro a novembro passado a indústria no Brasil apresentou queda de 1,1%, no Paraná, ela teve expansão de 5,4%, conforme o IBGE. Isso reflete diretamente no comércio.

Outra notícia de alta relevância vem das expectativas e projeções de crescimento do PIB em 2020, chegando a 2,2%.

São os resultados da nossa pesquisa de opinião, ferramenta essencial para balizar a atuação dos empresários paranaenses do comércio de bens, serviços e turismo.

**Darci Piana**

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

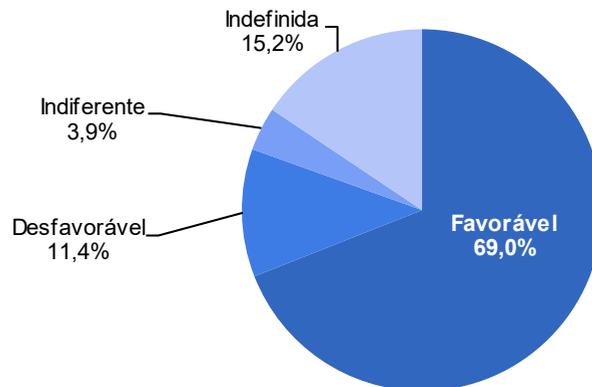
## Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2020

A 37ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná para o primeiro semestre de 2020 aponta otimismo em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 69,0% declararam ter expectativa favorável para o período.

Na edição anterior da pesquisa, referente ao segundo semestre de 2019, o percentual de expectativa favorável foi de 59,3%, e para o primeiro semestre de 2019 tinha sido de 73,2%.

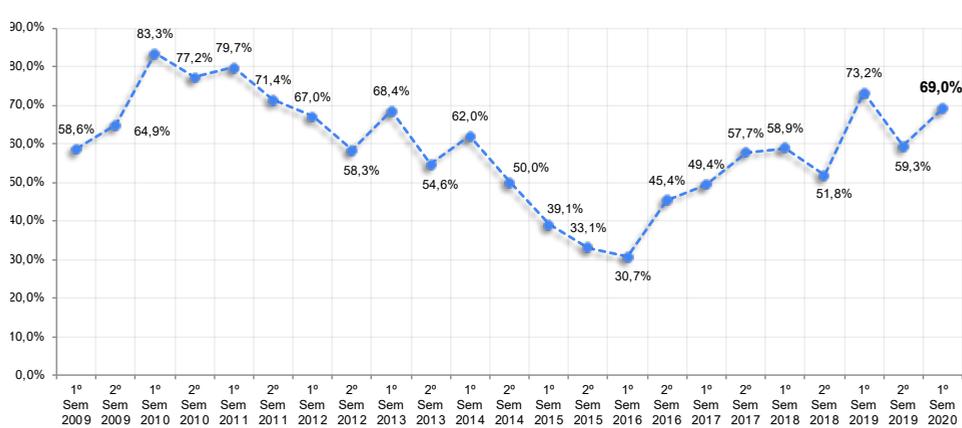
A maioria dos empresários está mais otimista e isso é demonstrado com a queda de 8 pontos percentuais entre aqueles com expectativa ruim ou desfavorável para o primeiro semestre de 2020, baixando de 19,4% no semestre anterior para 11,4%. Já os empresários com expectativa indiferente, ou seja, que acreditam que este semestre não será nem melhor nem pior, somam 3,9%.

Mesmo confiante no cenário econômico, 15,2% dos gestores do comércio de bens, serviços e turismo mostram incerteza em relação ao futuro, já que pontuam sua expectativa como indefinida para os próximos meses.



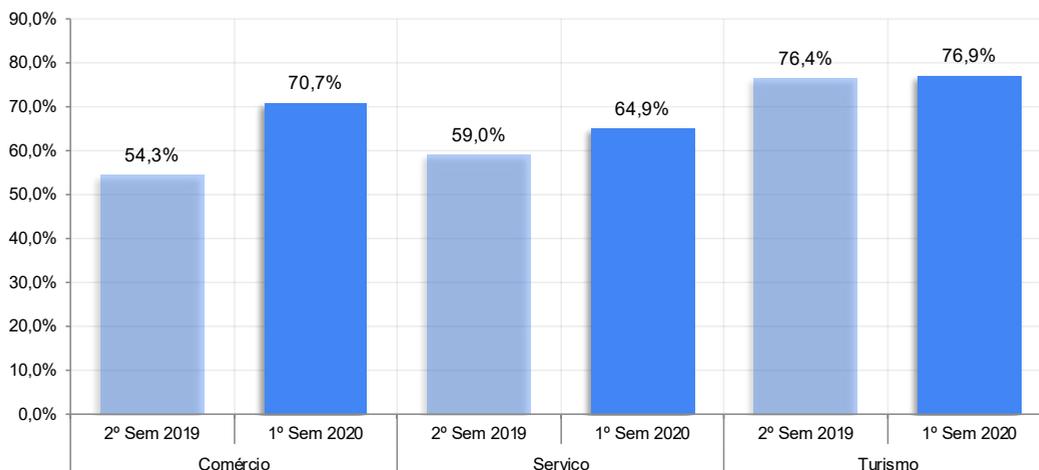
## Dados históricos

A pesquisa referente ao primeiro semestre de 2020 traz a confirmação de que os avanços nas reformas estruturantes do país motivaram o aumento de empreendedores que estão confiantes na melhora para esse ano. Após altas consecutivas desde o 2º semestre de 2016, e queda no 2º semestre de 2019, o otimismo voltou a crescer neste ano.



## Comércio X Serviços X Turismo

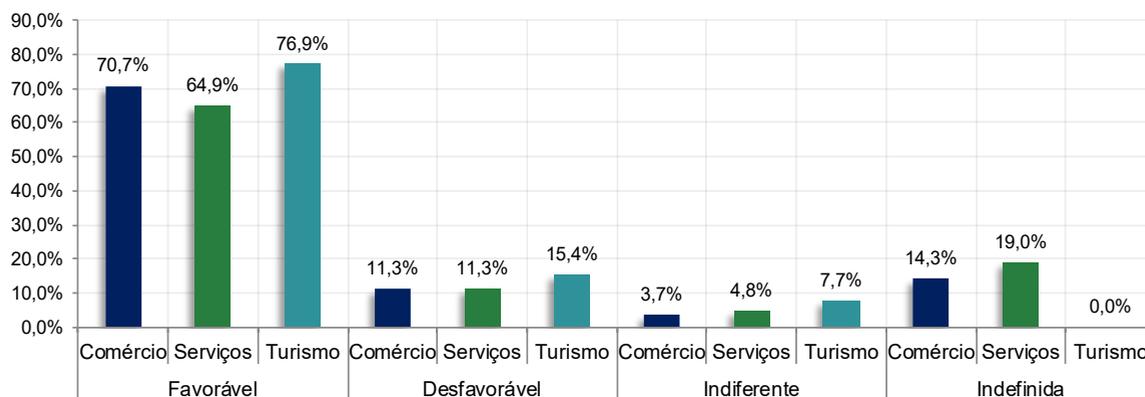
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se que todos apresentaram melhora no indicador que demonstra o otimismo do empresário paraense em comparação ao semestre anterior, principalmente o setor do comércio de bens, que mostrou o maior crescimento, de 54,3% no 2º semestre de 2019 para 70,7% no 1º semestre de 2020. O setor de serviços possui 64,9% de empresários confiantes, ante 59,0% na edição anterior. Já o setor de turismo concentra 76,9% de empresários com expectativa favorável, ante 76,4% no semestre anterior.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 11,3%, contra 24,7% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviço, essa parcela também é de 11,3%, ante 14,9% da última pesquisa. No turismo, são 15,4% de empresários pessimistas contra 10,1% no 2º semestre de 2019.

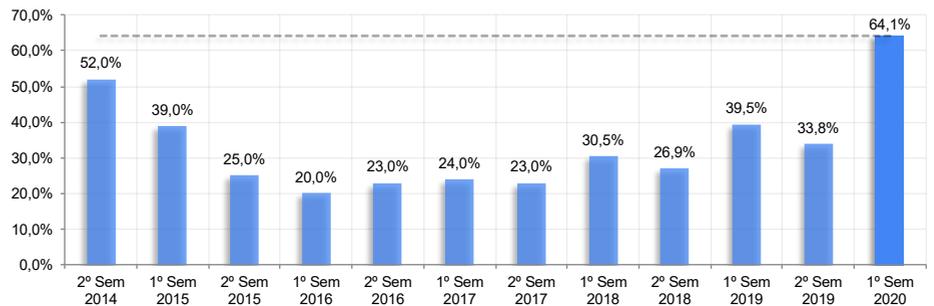
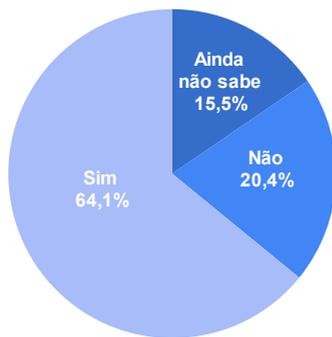
O nível de indiferença em relação ao futuro teve uma pequena queda no comércio, que apresenta 3,7%, enquanto cresceu no setor de serviços, com 4,8%, e 7,7% no de turismo. Já na pesquisa anterior, os resultados dos setores foram 4,1%, 4,3% e 4,5% respectivamente.

Os que classificam o 1º semestre do ano como indefinido são 14,3%, ante os 16,8% da publicação passada entre os comerciantes de bens; 19,0% (atual) ante 21,7% (edição anterior) no setor de serviços, e no turismo não teve expectativa indefinida atualmente, contra 9,0% na última publicação.



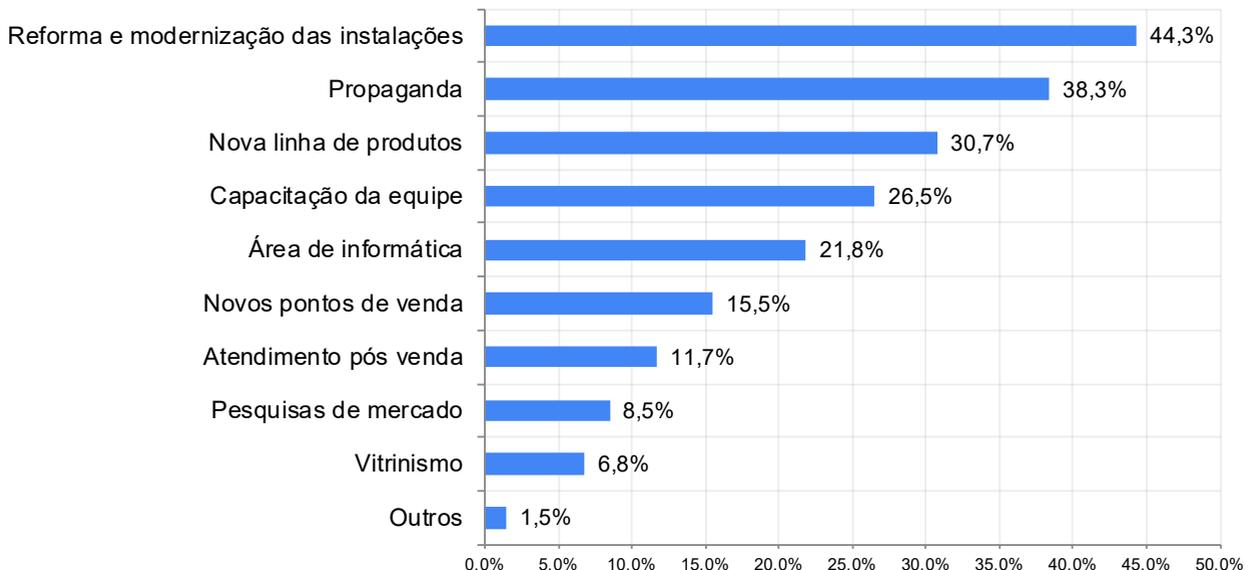
## Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 64,1% pretendem investir nos negócios neste semestre. Os que não pretendem investir somam 20,4%, e 15,5% ainda não decidiram. Na pesquisa relativa ao 2º semestre de 2019, o indicador de propensão ao investimento havia sido de 33,8% e para o 1º semestre de 2019, de 39,5%. Mas o 1º semestre de 2020 apresentou a melhor pretensão de investimento desde o 2º semestre de 2014, quando esta pergunta foi inserida na pesquisa.



## Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

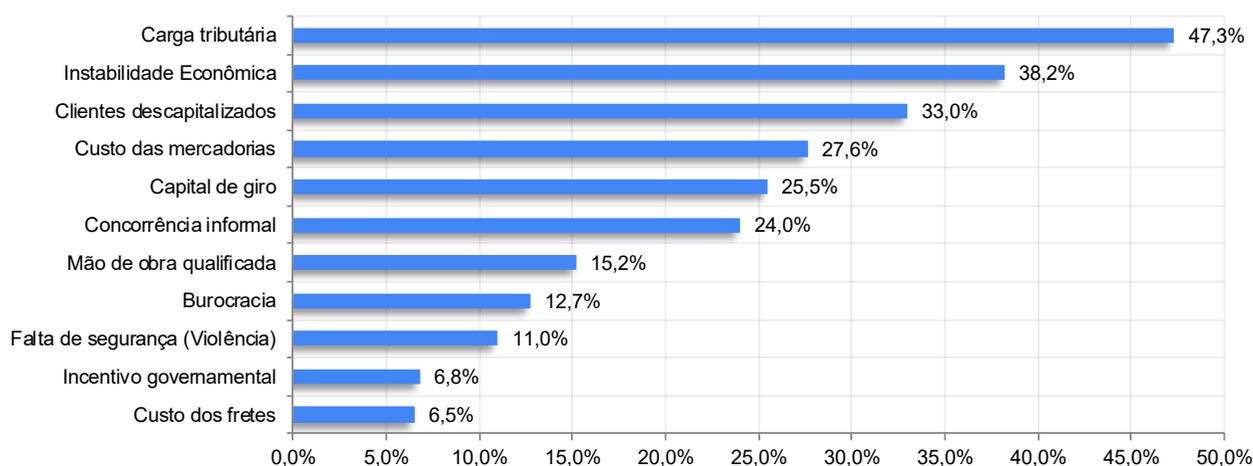
Entre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram reforma e modernização (44,3%), propaganda (38,3%) e nova linha de produtos (30,7%). Investir em capacitação da equipe (26,5%), aperfeiçoar a área de informática (21,8%) e abrir novos pontos de venda (15,5%) também devem ser objetos de investimentos. Reforma e modernização das instalações têm sido a primeira opção de investimento desde a pesquisa do 2º semestre de 2016.



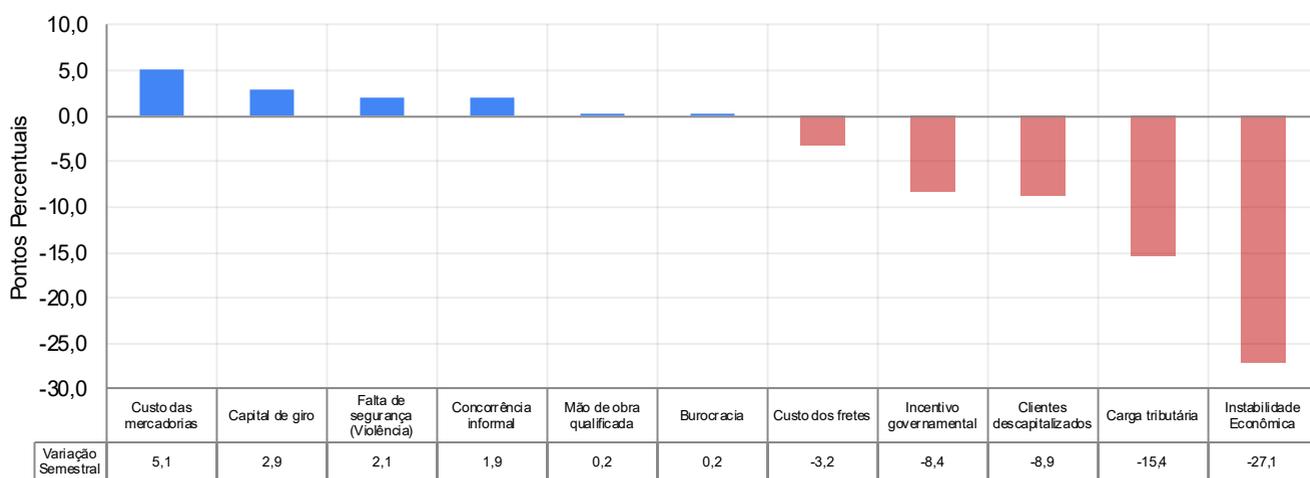
## Dificuldades previstas para o 1º semestre/2020

Os empresários paranaenses foram perguntados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e citam suas três maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais de comércio de bens, serviços e turismo estão carga tributária, com 47,3%, instabilidade econômica (38,2%), clientes descapitalizados (33,0%) e custo das mercadorias (27,6%). No decorrer das pesquisas realizadas pela Fecomércio PR, carga tributária e instabilidade econômica vêm alternando posições entre 1º e 2º das dificuldades que mais afetam as rotinas empresariais.

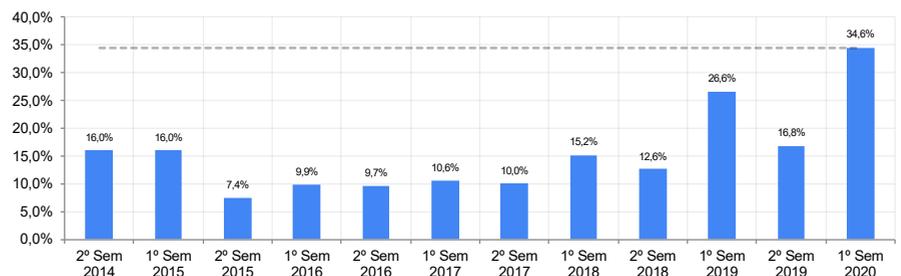
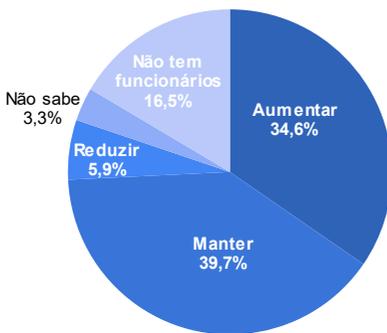


Os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram o custo das mercadorias (+5,1 pontos percentuais), capital de giro (+2,9) e falta de segurança (+2,1). Já a preocupação com a instabilidade econômica caiu 27,1 pontos percentuais e com a carga tributária baixou 15,4 pontos percentuais.



## Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 34,6% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 16,8%. Isso demonstra uma variação na expectativa de aumento do número de vagas de empregos em 17,8 pontos percentuais entre os dois semestres. Também, apresentou-se neste semestre a melhor expectativa de contratação de novos funcionários desde o 2º semestre de 2014, quando esta pergunta foi inserida na pesquisa. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 39,7%, com queda de 28,6 pontos percentuais em relação aos 68,3% do 2º semestre de 2019. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 5,9%, e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional somam 3,3%. Nesta edição, foi questionado sobre quem não tem funcionários e pretendem manter assim, sendo estes 16,5% dos pesquisados.

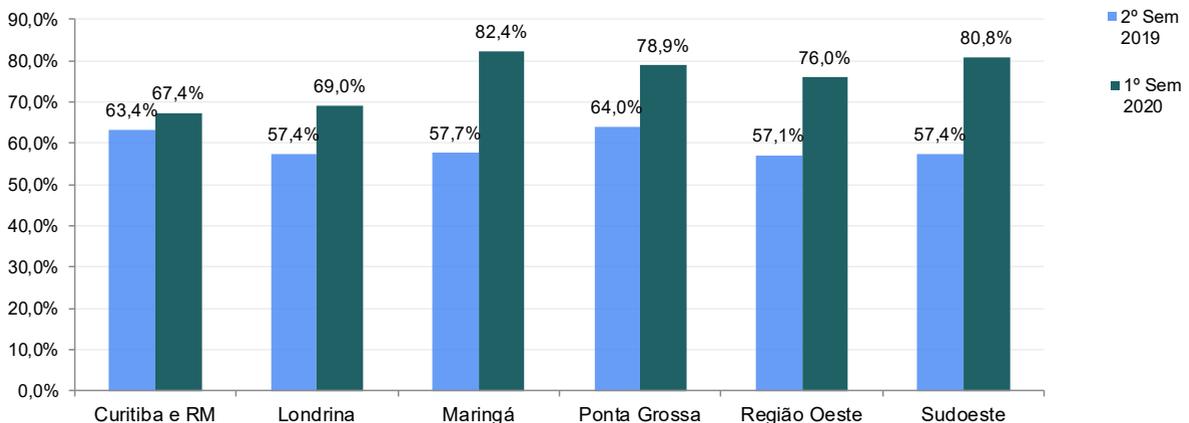


## Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Todas, sem exceção, se mostram mais otimistas do que na edição anterior da pesquisa, independentemente de suas bases econômicas.

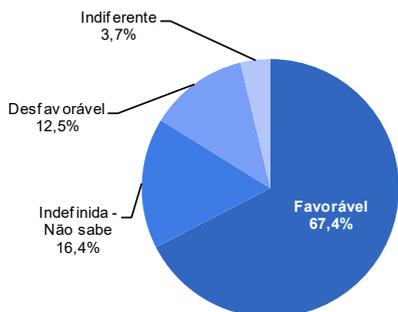
A maior expectativa favorável está entre as empresas das regiões de Maringá (82,4%) e Sudoeste (80,8%), que acreditam que o primeiro semestre de 2020 será muito positivo, ultrapassando pela primeira vez os 80% de otimismo. Na sequência estão as regiões de Ponta Grossa (78,9%), Oeste (76,0%) e Londrina (69,0%).

Por último, mas com percentual de otimismo crescente, está Curitiba e Região Metropolitana, com 67,4%.

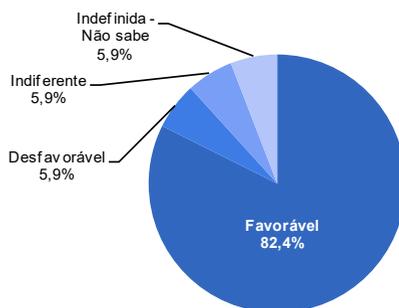


## Previsão de faturamento por Região

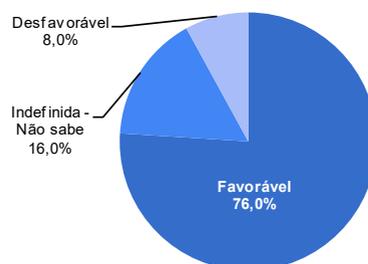
### Curitiba e RM



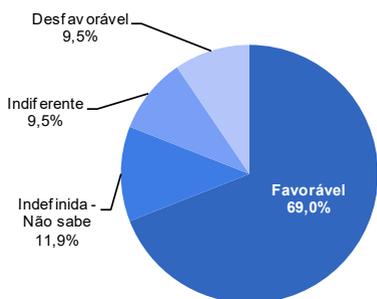
### Maringá



### Oeste



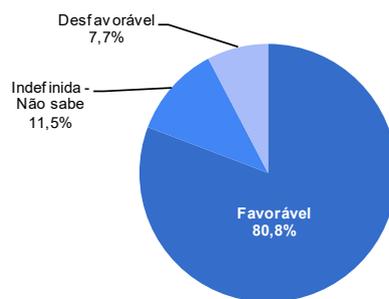
### Londrina



### Ponta Grossa



### Sudoeste



**SAIBA MAIS**

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



#### EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná | Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar  
CEP 80410-001 | Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500 | [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) - [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

#### SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Presidente Darci Piana

Departamento de Pesquisas | [pesquisa@fecomerciopr.com.br](mailto:pesquisa@fecomerciopr.com.br) | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM | [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br)  
Coordenador Geral do NCM Cesar Luiz Gonçalves | Coordenador de Jornalismo Ernani Buchmann

Revisão: Sonia Amaral | Diagramação Vera Andrión | Tiragem 1.000 exemplares